

Bangu 8, 3/Set. 2021 - UPA

Leões e Leas, querrelhos do Partido Trabalhista Brasileiro

Escrevo esta carta a vós, às 18 horas, no momento em que muitos cristãos voltam-se a Deus para a calma suas aflições, robusteça suas esperanças e a fé; para agradecer e louvar; Quaudioso éis TV.

Tenho ouvido por todos, meus irmãos e irmãs de afeto, pois irmãos em Cristo e tenho como segunda morada o nosso partido.

Tenho um complexo quadro clínico, do qual me dei conta ora na prisão e na doença.

Estou no meio de uma infecção renal que não cede. Estou com pielonefrite desde antes de ser preso, para cá vim eventualmente. Ultra-passados os catorze dias do primeiro ~~de~~ antitético a doença recidivou. Experimento, desde segunda-feira passada, novas antibióticos em comprimidos e venosos, sem muitos avanços até agora. Não tenho mais as intensas dores renais, são 20% em relação ao púncipio. Não tenho febre, já sob controle. Tenho penaptível

Edema nos tornozelos e o antibiótico venoso hoje foi aumentado para três aplicações diárias: seis, onze e vinte e duas horas.

Hoje pude ler o laudo de meu cardiologista, Dr. João Mansua Filho, que me foi cedido, juntamente com o laudo do meu cinegiroscopista, Dr. Antônio Talvane, que confirmam uma suspeita que me invade o coração. Tenho graves lesões coronarianas consequência de tratamento radiotérmico no combate ao câncer, que me irradiou o mediastino. Minha capacidade de ejeção está reduzida a 38%. Em outubro do ano passado passei onze dias internado com Covid. Do covid saí, mas de lá para cá percebo um constante edemaciamento nos tornozelos. A doença renal pode ser, segundo os médicos, causada pela disfunção cardíaca, já que os rins são o órgão do corpo humano que mais consome sangue; ele é o campeão de consumo. Tenho certeza que meu problema é esse, a infecção renal é causada pela falta de sangue; a falta de sangue é disfunção cardíaca grave.

Meu histórico de saúde, a meus irmãos e irmãs, é esse.

Escrevo essa carta à mão, para que minhas palavras acompanhem a pulsação de minhas ideias e expectativas. A carta manuscrita descobre o autor, sou eu, seu irmão em Cristo e no PTB. SOU EU.

Eu gostaria, apesar de estar sendo muito bem tratado, de poder contar com a equipe multidisciplinar que me atende desde 2012, quando fiz a primeira cirurgia para a retirada de adenocarcinoma na cabeça do pâncreas: Dr. Abdou Issa, Dr. Antonio Talvane, Dr. João Mansur Filho, Dra. Marcela Osemond e Dr. Bruno, equipe, que depois de Deus, me colocou de pé e me manteve para que eu possa cumprir em vida os propósitos do Pai; mais a constância, ao lado e junto com todos, do maior partido trabalhista cristão conservador das Américas. O maior.

Esse é o meu projeto político pessoal, menção do Criador.

Fora a distância das médicas

eu quero confio, não sepa-
 to mais feian Congel de minha
 Ana, a quem perdome ven de
 modo fugaz, rapidamente,
 por duas vezes. Ela a minha
 companheira em toda essa fe-
 nada de Tribulação. Sei que foi
 no dor e nas' p^{ro}vações que o Se-
 nhor me fez curar. Mas eu não
 Tenia chegado até Ele não fosse
 as mãos cientes e angelicais de minha
 Ana. Estou, confesso, pela metade:
 com Deus, mas sem a minha
 Ana.

costa um de me tratar, mesmo
 mantida a condição de preso político, no
 meu hospital, com os meus médicos e
 com a SUPERVISÃO de minha Ana.
 KKKKK. Minha esposa mulher e dona-
 tária. Compreendo, não profi-
 tizo contra mim, mas dentro do
 grave quadro clínico em que me
 encontro, se houver, se houver,
 se... Quero estar entre as pessoas
 que amo: minha Ana, minha mãe,
 meus filhos, meu Paulo Jean
 Max. Não quero estar nas
 mãos de obscuros para mim.
 Minhas noites são insones, esse é
 um lugar de tratamento de

subsidiários, e seu ser maior, 80% Tuberculoses. Cavid naos osca-
 tos, há 180 Tuberculoses e 3 dolu-
 tes com Cavid, mas estes vienam cor-
 taminados de fona. Por uma coin-
 cidência, aqui se consume em longa
 escala IVERMECTINA, há muitos anos,
 dadas as afecções de sanma. São 27 mil
 puros. Longas são as noites. Os ba-
 rulhos dos gemidos e dos gritos doidos;
 o nesflegou angustiado e agônico dos seu-
 ar. o barulho sendo da cavidade apus-
 sada; o tinar de chaves pesadas; o estor-
 do dos cadeados e fechaduras, abren-
 do e fechando. Esse ritual de expiação
 inicia no grito de racorro que apneabi,
 ouvindo aqui: "Seu funcionário, o seu
 funcionário, me acode pelo amor
 de Deus."

Homens que vejetam numa vida
 sem vida, pois sem liberdade.
 Cumpriundo dupla prisão: atnós
 dos grades e acorrentados ao
 leite das enfermidades.

São noites fantasmagônicas
 onde a desesperança e o sofrimento
 vagueiam pelos corredores.

Por favor meus irmãos e in-
 mãs, ajudem-me a sair des-
 sa favela. Sou leão ferido, mas ainda

em condições de rugir. Ma-
mei na via leoa, minha mãe.
Sou casado com uma leoa.
Faco parte de uma fante e
vigilância alcatéia de cães e
leões, VOCÊS.

Juntas ainda, por muitos
anos, podemos a colher os
chacais e as lições que por
um momento, por desceido
nosso, Tomaram conta de nossa
Pátria Amada, Terra de Santa Cruz.

Nossa luta é por servir.
Travada pelo poder do amor,
jamais será pelo amor ao
poder.

Inimigos me a fudem e
sain da que ~~petição~~

Essa é a minha petição.

Nosso Força e Vitória é

JESUS,

Roberto Jefferson